

# Desenvolvimento atual da Rede de Políticas Informadas por Evidências (EVIPNet Brasil): relato de caso

Raphael Igor Dias,<sup>1</sup> Jorge Otávio Maia Barreto<sup>1</sup>  
e Nathan Mendes Souza<sup>2</sup>

## Como citar

Dias RI, Barreto JOM, Souza NM. Desenvolvimento atual da Rede de Políticas Informadas por Evidências (EVIPNet Brasil): relato de caso. Rev Panam Salud Publica. 2014;36(1):50–6.

## RESUMO

**Objetivo.** Apresentar e discutir a atuação da Rede de Políticas Informadas por Evidências (EVIPNet) no Brasil no ano de 2013, divulgando suas ações com vistas à promoção do uso de evidências científicas no processo de tomada de decisão, formulação e implementação de políticas de saúde.

**Métodos.** Foi empregada uma abordagem descritiva para apresentar e discutir as ações executadas pela EVIPNet Brasil. Foram apresentados os processos de capacitação, desenvolvimento de produtos e participações em eventos.

**Resultados.** Em 2013, 10 capacitações foram realizadas (quatro reuniões técnicas e seis oficinas), envolvendo 34 instituições e 193 participantes. Uma síntese de evidências para políticas de saúde foi revisada e republicada, e outras cinco encontravam-se em fase de desenvolvimento. Um diálogo deliberativo nacional foi conduzido. Foram publicados: um artigo científico sobre a experiência do uso de políticas informadas por evidências, o primeiro Informe EVIPNet Brasil e dezenas de notícias em múltiplas plataformas sociais. A atuação da rede foi apresentada nacional e internacionalmente em palestras, conferências e mesas-redondas. O impacto da atuação da EVIPNet Brasil pode ser observado nos contextos nacional, estadual e municipal.

**Conclusões.** O sucesso no desenvolvimento, implementação e monitoramento de políticas informadas por evidências depende de ações como as realizadas pela EVIPNet, que incluem capacitação de profissionais para contribuir na ampliação e consolidação da rede no país, criação de novos Núcleos de Evidências para estimular o uso do conhecimento científico nas decisões, produção de sínteses de evidências para políticas de saúde e organização de diálogos deliberativos.

## Palavras-chave

Sistemas de saúde; política de saúde; serviços de saúde; medicina baseada em evidências; uso da informação científica na tomada de decisões em saúde; Brasil.

A necessidade de produzir políticas informadas por evidências culminou na

criação de uma rede denominada *Evidence-Informed Policy Network* (EVIPNet), cujo objetivo central é fortalecer políticas e sistemas de saúde pública mediante o uso sistemático de evidências de pesquisa. Essa iniciativa pioneira foi referendada na 58<sup>a</sup> Assembleia Mundial da Saúde em Genebra (1) e mantém-se na

agenda decisória de múltiplos organismos internacionais. Na América, a criação da rede vem produzindo efeitos positivos na formulação de políticas. Nesse sentido, servem como exemplos a utilização, na República Dominicana, de síntese de evidências e diálogo deliberativo (um processo que proporciona a troca de sabe-

<sup>1</sup> Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia, Brasília (DF), Brasil. Correspondência: Jorge Otávio Maia Barreto, jorge.barreto@saude.gov.br

<sup>2</sup> Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Escola de Medicina, Ouro Preto (MG), Brasil.

res ao analisar criticamente um assunto e que facilita o estabelecimento de interações construtivas e o compartilhamento de conhecimento) na formulação e implementação de políticas de saneamento básico, e a incorporação de mecanismos de resposta rápida para apoiar a tomada de decisão sobre alimentos geneticamente modificados no âmbito do Ministério da Saúde do Peru (2, 3).

No Brasil, as transformações políticas, sociais e econômicas que antecederam a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como seu processo de construção e consolidação, contribuíram para tornar o uso de evidências na gestão desse sistema um grande desafio (4, 5). Visando estimular o uso de evidências no SUS, o Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit) da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) do Ministério da Saúde (MS), em 2007, apresentou à Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial de Saúde (OPAS/OMS) uma proposta de adesão do Brasil à EVIPNet Américas, com o intuito de que o país participasse da rede colaborativa mundial (EVIPNet Global) para a formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas informadas por evidências científicas.

Desde a sua criação, em 2007, a EVIPNet Brasil colabora com a EVIPNet Américas e com a EVIPNet Global por meio da participação ativa em eventos internacionais sobre políticas informadas por evidências, tais como a oficina “Elaboração de sínteses de políticas informadas por evidências científicas nos países de língua portuguesa”, conduzida no Brasil, a *International Conference on Evidence-Informed Policy Making* (6), conduzida na Nigéria, o *International Forum: Evidence-Informed Health Policymaking in Low and Middle-Income Countries*, conduzido na Etiópia (7), e o 9º Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde (8), conduzido em Washington, que foram realizados, respectivamente, em setembro de 2010 e em fevereiro, agosto e outubro de 2012. Regionalmente, a EVIPNet Brasil colabora com outros grupos de trabalho da EVIPNet Américas na organização de pelo menos quatro oficinas nacionais com a participação de facilitadores de equipes de outros países que compõem a EVIPNet Américas.

As ações estruturadas para o desenvolvimento da EVIPNet Brasil incluíram a articulação da rede com instituições

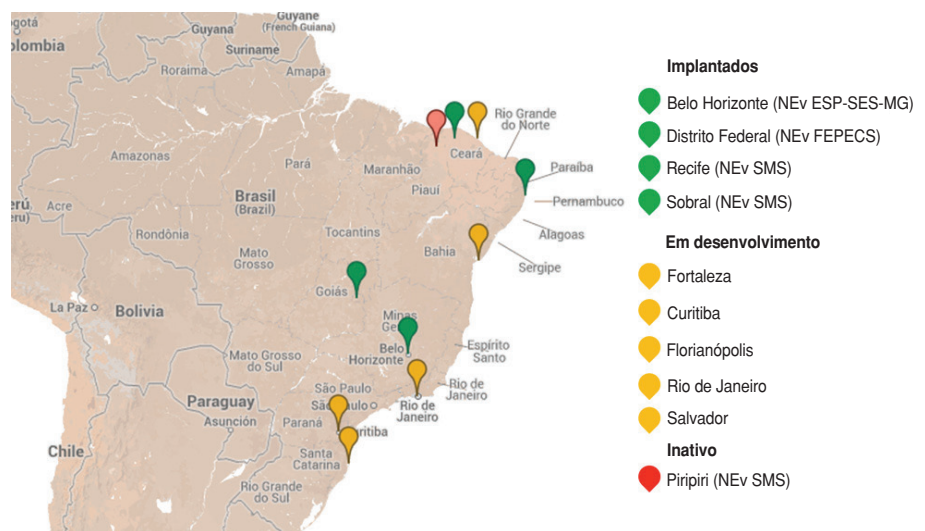
parceiras, definição de temas prioritários para tradução, disseminação e uso de evidências em formato e linguagem adequados, desenvolvimento de capacitações sobre a metodologia da EVIPNet, abrangendo gestores, pesquisadores, profissionais de saúde e membros da sociedade civil organizada, promoção da busca de evidências e sistematização do conhecimento dos técnicos, gestores e tomadores de decisão (9).

Diferentes instituições articulam-se na iniciativa EVIPNet Brasil. Dentre elas, destacam-se o Ministério da Saúde, a OMS, a OPAS, o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), o Observatório Ibero-americano de Sistemas e Políticas de Saúde (OIAPSS) e diversas secretarias de saúde municipais, faculdades e escolas de saúde pública.

As atividades da EVIPNet Brasil envolvem principalmente os processos de tradução e disseminação do conhecimento e promoção do intercâmbio entre pesquisadores, gestores/tomadores de decisões e representantes do controle social para assegurar que a elaboração de políticas públicas seja informada por evidências científicas (10). As ativida-

des da EVIPNet Brasil centram-se na capacitação de recursos humanos para aquisição, avaliação, adaptação e aplicação dos resultados de pesquisa nos ambientes decisórios do SUS e dos seus apoiadores. Para essa finalidade, são utilizados reuniões de trabalho, eventos de capacitação e oficinas. A capacitação é baseada nas ferramentas desenvolvidas pela *Supporting Policy relevant Reviews and Trials* (SUPPORT), uma colaboração internacional patrocinada pelo 6º Programa-Quadro da Comissão Europeia, cujo objetivo é apoiar a produção, implementação e monitoramento de políticas informadas por evidências (11). Normalmente, junto às atividades de capacitação, ocorreram implantações de Núcleos de Evidências (NEv)/Estações da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em municípios localizados nas diferentes regiões brasileiras (figura 1). Os NEv/Estações BVS contam com infraestrutura básica (computadores com acesso à Internet) e recursos humanos locais capacitados para adquirir, avaliar a qualidade metodológica, adaptar e aplicar as evidências ao contexto local mediante a produção de sínteses de evidências científicas e a organização de diálogos deliberativos sobre problemas de saúde prioritários. A implantação dos NEv/Estações BVS introduziu a participação de atores de municípios, do Distrito Federal e dos estados na consolidação de políticas informadas por evidências, au-

**FIGURA 1. Implementação dos Núcleos de Evidências/Estações BVS da EVIPNet Brasil, até dezembro de 2013<sup>a</sup>**



<sup>a</sup> Figura gerada a partir do Google Maps®.

mentando a capilaridade junto ao nível local e fortalecendo a rede no contexto de múltiplos níveis de gestão do sistema de saúde público brasileiro (12).

Um exemplo da influência da EVIPNet Brasil no desenvolvimento de políticas locais pode ser identificado no município de Piripiri, onde, em 2010, entre outras iniciativas, a gestão do sistema de saúde local formulou e implementou um conjunto de opções informadas por evidências para reduzir a mortalidade perinatal. Essa iniciativa produziu importantes resultados nos anos subsequentes (2).

A capacitação de profissionais e a instalação dos NEv/Estações BVS proporcionaram também incentivo ao desenvolvimento de sínteses de evidências para embasar políticas. A demanda e a produção de sínteses a partir dos núcleos de evidências descentralizados podem promover a identificação de assuntos prioritários para o contexto local, além de poderem contar com uma maior participação social (13).

No ano de 2013, a Secretaria Executiva da EVIPNet Brasil foi reestruturada e fortalecida ao receber novos integrantes. A ampliação da secretaria possibilitou a intensificação das ações da EVIPNet Brasil na capacitação de recursos humanos, na expansão da rede no Brasil, na produção de novas sínteses de evidências para política e no fortalecimento do diálogo interno entre diversas áreas técnicas no MS.

O objetivo deste artigo é apresentar o cenário atual do desenvolvimento da EVIPNet Brasil através do detalhamento e discussão das ações desenvolvidas no ano de 2013, além de analisar as possíveis barreiras para a produção, disseminação e uso pelos tomadores de decisão de sínteses de evidências no contexto da EVIPNet Brasil.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Este relato de caso utilizou uma abordagem descritiva para apresentar e discutir as ações executadas pela EVIPNet Brasil em 2013. Foram avaliados os processos de capacitação, desenvolvimento de produtos e participações em eventos. Discute-se o impacto dessas atividades nas políticas de saúde nos contextos local e nacional e apontam-se alguns desafios da EVIPNet Brasil.

## RESULTADOS

### Processos de capacitação

Em 2013, a EVIPNet Brasil organizou 10 eventos para a capacitação de profissionais em diferentes unidades da federação brasileira. Os eventos de capacitação incluíram oficinas e reuniões técnicas customizadas para públicos e demandas específicas. Trinta e quatro instituições participaram dos eventos de capacitação, totalizando 193 participantes em cinco diferentes jurisdições. Nas capacitações, são discutidos problemas do sistema de saúde identificados em nível local. Em muitas capacitações, iniciam-se as discussões de temas que levarão ao desenvolvimento das sínteses de evidências pelos NEv/Estações BVS. As capacitações foram positivamente avaliadas pela maioria dos participantes nos quesitos qualidade dos eventos e do material utilizado e aplicabilidade do conteúdo aprendido no ambiente de trabalho, bem como no quesito atendimento às expectativas dos participantes, replicando os bons resultados das atividades formativas desenvolvidas nos anos anteriores.

### Produtos

Em 2013, uma síntese de evidências foi produzida e outras cinco tiveram seu de-

envolvimento iniciado (tabela 1). Adicionalmente, em julho, foi organizado, pela rede no Brasil, o primeiro diálogo deliberativo sobre políticas de saúde, envolvendo participantes de instituições de âmbito nacional e internacional (por exemplo, UNICEF e OMS). O diálogo deliberativo ocorreu na cidade do Recife (estado de Pernambuco) e foi informado pela Síntese de Evidências para Políticas de Saúde: Reduzindo a Mortalidade Perinatal, servindo como subsídio à formulação do Programa Mãe Coruja Recife, lançado pelo governo municipal em dezembro de 2013, com o objetivo principal de reduzir a mortalidade materna e infantil no município.

Ainda em 2013, houve a publicação de um artigo científico sobre a experiência de Piripiri, município de pequeno porte do estado do Piauí que incorporou os métodos da EVIPNet às suas práticas locais de gestão. O artigo tratou da experiência de Piripiri quanto ao uso de políticas e práticas de saúde informadas por evidências (12). Adicionalmente, em outubro, foi publicado o primeiro número do Informe EVIPNet Brasil (14), com o objetivo de ampliar a difusão de informações sobre as atividades da rede no país. Esse primeiro número destacou o diálogo deliberativo realizado em Recife e a inauguração dos NEv/Estações BVS de Brasília e Recife.

Diversas atividades desenvolvidas pela EVIPNet Brasil em 2013 destinaram-se a promover a divulgação e a ampliação da rede, além de contribuírem para a disseminação e a tradução do conhecimento. Destaca-se a participação da EVIPNet Brasil em eventos científicos através da organização de mesas-redondas, painéis, palestras e oficinas que visaram fomentar a cultura institucional favorável ao uso dos resultados de pesquisa e ao intercâmbio entre a

**TABELA 1. Estágio das sínteses de evidências para políticas de saúde desenvolvidas no âmbito da Rede de Políticas Informadas por Evidências, Brasil, 2013**

Título	Estágio de desenvolvimento	Unidade responsável
Reduzindo a mortalidade perinatal	Publicada	Secretaria Executiva da EVIPNet Brasil (Ministério da Saúde)
Mortalidade materna e quase perda	Em desenvolvimento	Área técnica do Ministério da Saúde
Reduzindo a hipovitaminose A	Em desenvolvimento	Área técnica do Ministério da Saúde
Crack	Em desenvolvimento	Núcleo de Evidências Belo Horizonte
Prematuridade	Em desenvolvimento	Núcleo de Evidências Sobral
Estimulando o uso de evidências científicas nas tomadas de decisão	Em desenvolvimento	Secretaria Executiva da EVIPNet Brasil (Ministério da Saúde)

academia e a gestão em saúde, a desenvolver novas lideranças em tradução do conhecimento para contextos de sistemas e serviços de saúde e a captar interessados em integrar a rede. Da captação de expressões de interesse em participar da EVIPNet Brasil, além da ampliação do conhecimento sobre a iniciativa no Brasil, resultou também o desenvolvimento de atividades de capacitação para grupos de trabalho no âmbito de instituições gestoras (por exemplo, Secretaria Municipal de Saúde de Sobral, Ceará, e Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais) e acadêmicas (por exemplo, Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, Distrito Federal). Ao longo do ano, a rede esteve presente em nove eventos científicos, dentre congressos, conferências, seminários e outros (tabela 2).

Como estratégia para divulgar as ações da rede, informações voltadas para tomadores de decisões, gestores e usuários do sistema de saúde estão sendo

sistematicamente publicadas em mídias sociais. Dentre as ações executadas estão a disponibilização de 52 vídeos no portal YouTube® ([http://www.youtube.com/channel/UCdEaLtApcpxWJn4\\_Vk-t3Rw](http://www.youtube.com/channel/UCdEaLtApcpxWJn4_Vk-t3Rw)), contendo entrevistas com pesquisadores, gestores, facilitadores e participantes de oficinas, acerca das políticas informadas por evidências. Adicionalmente, a Secretaria Executiva da EVIPNet Brasil inaugurou um perfil no Facebook (<https://www.facebook.com/EvipNetBrasil>) e no Twitter (<https://twitter.com/evipnetbrasil>). Dentre as principais notícias divulgadas através das mídias sociais, destacam-se as informações sobre oficinas de capacitação, inaugurações dos NEv/Estações BVS e divulgação de eventos que contaram com a participação da EVIPNet.

Em 2013, foram organizadas duas reuniões do Conselho Consultivo da EVIPNet Brasil. De acordo com a portaria 2 363/2009, cabe a esse conselho: propor temas e identificar problemas prioritários

em saúde para a elaboração de sínteses de evidências, em conformidade com o plano de implementação; avaliar e contribuir para a elaboração e gestão do plano de trabalho da EVIPNet Brasil; estabelecer prioridades e propor metodologias para o aperfeiçoamento e sustentabilidade da Rede; validar as sínteses de evidências; acompanhar e avaliar o desenvolvimento da EVIPNet Brasil; e reunir-se uma vez por semestre para a tomada de decisões (15). O Conselho Consultivo é atualmente composto pela Secretaria Executiva da EVIPNet Brasil, por representantes das demais secretarias do Ministério da Saúde e por diferentes organizações nacionais e internacionais como Conass, Conasems, OPAS/OMS, Bireme, Fiocruz e Abrasco.

### Impactos relativos a macropolíticas

As ações da EVIPNet Brasil em 2013 também foram avaliadas quanto aos seus efeitos em diferentes níveis (por exem-

**TABELA 2. Participação da Rede de Políticas Informadas por Evidências EVIPNet Brasil em eventos em 2013**

Nome/local e data	Tipo de participação
<b>Abrangência internacional</b>	
Conferência SciELO 15 Anos/São Paulo (SP); 22 a 25 de outubro	Exposição de vídeo institucional da EVIPNet Brasil
XII Reunión del Comité Consultivo de la Biblioteca Virtual en Salud Fronteriza (BVS Fronteriza)/México; 29 e 30 de outubro	Mesa-redonda Evidence-informed health policy initiatives: Sharing EVIPNet Brazil experience
<b>Abrangência nacional</b>	
Seminários de Inovação em Atenção Primária/Rio de Janeiro (RJ); 1 e 2 de março	Painel Inovação na atenção primária à saúde
XII Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade/Belém (PA); 30 de maio a 2 de junho	Apresentação oral Política para a redução da mortalidade materna informada por evidências
VI Reunião da REBRATS <sup>a</sup> /Brasília (DF); 26 de abril	Painel Novas abordagens para a REBRATS: reduzindo lacunas entre o conhecer e o fazer
VII Seminário do OIAPSS <sup>b</sup> e Colóquio da COLUFRAS <sup>c</sup> no XXIX Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde/Brasília (DF); 7 a 10 de julho	– Painel Oportunidades para a gestão municipal: evidências para a tomada de decisão – Mesa-redonda Comunicação para a decisão política: Disseminação de evidências científicas para informar o apoio ao processo de tomada de decisão em saúde — o caso da EVIPNet Brasil
II Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde da Abrasco <sup>d</sup> /Belo Horizonte (MG); 1 a 3 de outubro	– Oficina Uso de evidências na gestão do SUS – Mesa-redonda Inovação e complexo econômico industrial da saúde
Seminário Brasileiro de Atenção Quaternária em Atenção Primária à Saúde/Curitiba (PR); 28 de novembro e 1 de dezembro	Palestra EVIPNet Tomada de decisão em saúde informada por evidências
Ciência, tecnologia e inovação no SUS/Brasília (DF); 3 e 4 de dezembro	– Seminário Políticas de saúde informadas por evidências científicas: fronteiras e desafios para a tradução do conhecimento para o SUS – Painel Oportunidades para a gestão da saúde: evidências para a tomada de decisão

<sup>a</sup> Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde.

<sup>b</sup> Observatório Ibero-Americano de Políticas e Sistemas de Saúde.

<sup>c</sup> Conferência Luso-Francófona da Saúde.

<sup>d</sup> Associação Brasileira de Saúde Coletiva.

plo, macropolíticas, políticas nacionais e políticas locais) a fim de estabelecer uma estimativa do desempenho da rede no ano, além de proporcionar reflexão sobre melhorias nas ações futuras.

A presença da EVIPNet Brasil no âmbito do Ministério da Saúde ainda é recente. Por isso, não foi possível verificar ao longo do ano efeitos explícitos sobre macropolíticas. Entretanto, as inúmeras reuniões de trabalho e as capacitações de áreas técnicas específicas, sempre precedidas por medições da capacidade dessas áreas de usar evidências de pesquisa, demonstraram a necessidade de aprofundamento dessas atividades. Ademais, a Secretaria Executiva da EVIPNet Brasil apoiou a organização do evento Ciência, Tecnologia e Inovação no SUS: Integração entre Conhecimento Científico e Políticas de Saúde, no qual a temática tradução do conhecimento recebeu grande destaque nacional e internacional (16).

### Impactos relativos a políticas nacionais

O reconhecimento da necessidade e das vantagens de utilizar evidências para embasar as políticas de saúde nacionais poderia ser apontado como o principal impacto nesse âmbito. No entanto, ainda não foi realizada uma pesquisa avaliativa para dimensionar esse aspecto. A EVIPNet Brasil incluiu em seu planejamento anual para 2014 um diagnóstico profundo e amplo no âmbito do Ministério da Saúde, objetivando identificar a capacidade institucional para o uso da evidência científica. Esse diagnóstico encontra-se em desenvolvimento e será concluído no segundo semestre de 2014.

### Impactos relativos a políticas locais

No âmbito local, é possível reconhecer impactos mais imediatos do contato com a EVIPNet Brasil e as ferramentas SUPPORT (11). Os principais impactos registrados ainda são os de Piripiri, Piauí (2, 13–18). No entanto, outras experiências municipais estão em curso e sob monitoramento, a fim de que sejam identificados elementos que favoreçam a adesão ao uso sistemático de evidências científicas na tomada de decisão no nível local. Uma avaliação especialmente desenhada para essa finalidade contará com a parceria da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo em 2014.

### Impactos relativos a tomadores de decisões

As atividades de capacitação, em geral, contaram com a presença de técnicos e tomadores de decisões. Na avaliação conduzida ao final de cada atividade, os participantes responderam questões sobre o papel da evidência na formulação de políticas em saúde e sobre o aprimoramento das suas habilidades para apoiar o uso de evidências em sistemas de saúde no Brasil. Em média, numa escala de sete níveis, que varia entre discordo totalmente e concordo plenamente, 76,2% dos 193 participantes das atividades de capacitação desenvolvidas em 2013 afirmaram que a oficina contribuiu para o entendimento sobre o papel da evidência científica no processo de formulação de políticas em saúde. Além disso, 56,4% dos participantes afirmaram que o conhecimento adquirido na capacitação vai contribuir para apoiar o uso de evidências em sistemas de saúde (19). Os resultados sugerem que a capacitação alcançou um impacto positivo em relação à construção de um processo decisório em políticas para saúde melhor informado por evidências científicas.

### DISCUSSÃO

As ações desenvolvidas pela EVIPNet Brasil ao longo do ano de 2013 apresentaram impactos positivos para a consolidação e a ampliação da rede. O aumento no número de parceiros capacitados e o crescimento do interesse pelas ações desempenhadas pela rede vêm estimulando o uso de evidências na formulação de políticas em saúde.

Sabe-se que a capacitação de profissionais da gestão e de seus apoiadores para o uso de evidências é uma estratégia essencial para produzir e implementar de forma sistemática e transparente políticas informadas pelo conhecimento adquirido (20). Isso reforça a importância de treinar pessoas para a aquisição, avaliação, adaptação e aplicação de evidências e para o desenvolvimento do processo de tradução do conhecimento (21). Conforme identificado no presente estudo, algumas sínteses que estavam em desenvolvimento no ano de 2013 tiveram início a partir das atividades conduzidas nas capacitações (19), demonstrando o potencial da atividade de capacitação para a ampliação das ações da rede.

Também merece destaque o processo de diálogo deliberativo, que é importante para superar as barreiras ao uso sistemático de evidências. O uso desse recurso possibilita a avaliação da melhor evidência global e local, juntamente com o saber de diferentes atores envolvidos ou afetados pelo problema sanitário prioritário em foco (22).

A difusão das ações da rede nas múltiplas plataformas de comunicação de massa pode favorecer a democratização do acesso ao conhecimento científico e estreitar a distância entre as ações em prol do uso de evidências e a população. Apesar de poder gerar desinformação, ou mesmo contribuir para a disseminação de informações imprecisas (23), as redes sociais são um importante mecanismo de comunicação que, se bem utilizado, favorece a transparência e estimula a construção do pensamento através da troca de experiências, opiniões e ideias (24).

Por outro lado, muitos desafios ainda precisam ser superados para que as evidências sejam cada vez mais consideradas pelos tomadores de decisão. No contexto brasileiro, destacam-se especificamente barreiras como o reduzido número de sínteses de evidências produzidas, a ausência de centros de resposta rápida, a deficiente cultura de avaliação rigorosa das atividades empreendidas e o ainda considerável distanciamento entre pesquisadores, tomadores de decisão e o controle social. Aparentemente, o grande número de profissionais capacitados nas ferramentas SUPPORT e na metodologia EVIPNet não se traduziu na produção de sínteses de evidências. As possíveis explicações para esse fenômeno devem estar na falta de tempo dos profissionais capacitados, que, na maioria das vezes, não têm dedicação exclusiva para a produção de sínteses. Além disso, a falta de incentivo financeiro para os profissionais envolvidos pode desencorajá-los a aumentar sua carga de trabalho sem um retorno salarial direto.

Outros membros da EVIPNet América devem enfrentar os mesmos desafios, com acréscimo da insuficiência de vontade política ou insensibilidade dos gestores quanto à importância do uso de evidências nas tomadas de decisões. Para superar essas barreiras, a rede deve investir mais na sensibilização dos tomadores de decisões, além de readequar a participação dos responsáveis pela ela-

boração das sínteses de políticas, promovendo um tratamento diferenciado ou criando cargos específicos com dedicação exclusiva nos NEv/Estações BVS.

**Agradecimentos.** Os autores agradecem aos parceiros da EVIPNet Global/OMS Ulysses Panisset e John Lavis, da EVIPNet América/OPAS Evelina Chapman e Tomas Pantoja, dos Núcleos de Evidências Augusto Nunes e Helian Nunes (NEv ESP-SES-MG), Pedro

Cavalcante (NEv SMS Sobral), Jailson Correia e Fátima Ribeiro (NEv SMS Recife), Karlo Quadros (NEv FEPECS-DF) e Evaldo Leal (NEv SMS Piripiri) pelas informações compartilhadas sobre as equipes e atividades dos NEv; e aos parceiros da BIREME/OPAS Verônica Abdala, Andrea Santos, Rosemeire Pinto e Elizabeth Biruel pelo apoio técnico para a realização das oficinas de capacitação da EVIPNet Brasil em 2013. Agradecemos ainda a todos os parceiros institucionais

que participaram e contribuíram com as atividades da EVIPNet Brasil em 2013 e a Eliana Carlan pela revisão do texto do manuscrito submetido.

**Conflitos de interesse.** RID e JOMB recebem remuneração do Ministério da Saúde do Brasil e trabalham no âmbito da Secretaria Executiva da EVIPNet Brasil. NMS declara não ter nenhum conflito de interesse em relação aos resultados aqui descritos.

## REFERÊNCIAS

- World Health Organization. Resolutions and other actions of the 58th world health assembly of interest to the PAHO Executive Committee. Geneva: WHO; 2005. Disponível em: <http://www.paho.org/english/gov/ce/ce136-25-e.pdf> Acessado em 21 de janeiro de 2014.
- Chapman E. Evaluation of the Evidence Informed Policy Networks (EVIPNet), August 2010–July 2012. Washington: EVIPNet Americas; 2013. Disponível em: [http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=20834&Itemid=270&lang=pt](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=20834&Itemid=270&lang=pt) Acessado em 8 de abril de 2014.
- Lavis JN, Boyko J, Oxman AD, Lewin S, Fretheim A. SUPPORT Tools for evidence-informed health Policymaking (STP) 14: organising and using policy dialogues to support evidence-informed policymaking. *Health Res Policy and Syst.* 2009;7(Suppl 1):S14.
- Brasil, Ministério da Saúde, Departamento de Ciência e Tecnologia, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Evidências científicas: informação para a gestão. *Rev Saude Publica.* 2009;43(2):1084–5.
- Paim JS. A Constituição Cidadã e os 25 anos do Sistema Único de Saúde (SUS). *Cad Saude Publica.* 2013;29(10):1927–36.
- Newman K, Capillo A, Famurewa A, Nath C, Siyanbola W. What is the evidence on evidence-informed policy making? Lessons from the International Conference on Evidence-Informed Policy Making. Oxford: INASP; 2013. Disponível em: [http://www.inasp.info/uploads/filer\\_public/2013/04/22/what\\_is\\_the\\_evidence\\_on\\_eipm.pdf](http://www.inasp.info/uploads/filer_public/2013/04/22/what_is_the_evidence_on_eipm.pdf) Acessado em 8 de abril de 2014.
- Neves J, Lavis JN, Panisset U, Klint MH. Evaluation of the international forum on evidence informed health policymaking: Addis Ababa, Ethiopia — 27 to 31 August 2012. *Health Res Policy Syst.* 2014;12(1):14.
- CRICS9. Programa CRICS9. Washington: CRICS9; 2014. Disponível em: <http://programa.crics9.org/pt/Speaker/jorge-maia-barreto/> Acessado em 21 de janeiro de 2014.
- EVIPNet BRASIL. Rede EVIPNet Brasil. Brasília: EVIPNet Brasil; 2014. Disponível em: [http://brasil.evipnet.org/?page\\_id=27](http://brasil.evipnet.org/?page_id=27) Acessado em 21 de janeiro de 2014.
- EVIPNet BRASIL. Sínteses de evidência para políticas de saúde. 2014. Disponível em: <http://brasil.evipnet.org/> Acessado em 21 de janeiro de 2014.
- Oxman AD, Lavis JN, Lewin S, Fretheim A. SUPPORT Tools for evidence-informed health Policymaking (STP) 1: what is evidence-informed policymaking? *Health Res Pol Syst.* 2009;7(Suppl 1):S1.
- Barreto JOM, Souza NM. Avançando no uso de políticas e práticas de saúde informadas por evidências: a experiência de Piripiri-Piauí. *Cienc Saude Coletiva.* 2013;18(1):25–34.
- Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria Municipal de Saúde de Piripiri. Síntese de evidências no. 01/2010: atividade física e prevenção/controla da hipertensão arterial na Atenção Primária à Saúde (APS). Piripiri: SMS; 2010. Disponível em: [http://global.evipnet.org/wp-content/uploads/2010/09/SINTESE-DE-EVIDENCIAS-01-NUCLEO-PIRIPIRI\\_17\\_09\\_20101.pdf](http://global.evipnet.org/wp-content/uploads/2010/09/SINTESE-DE-EVIDENCIAS-01-NUCLEO-PIRIPIRI_17_09_20101.pdf) Acessado em 21 de janeiro de 2014.
- EVIPNet Brasil. Informe. Brasília: EVIPNet Brasil; 2014. Disponível em: [http://cspace.evipnetbrasil.bvsalud.org/tiki-view\\_articles.php](http://cspace.evipnetbrasil.bvsalud.org/tiki-view_articles.php) Acessado em 8 de abril de 2014.
- Brasil, Ministério da Saúde. Portaria 2363/2009. Brasília: Ministério da Saúde; 2009. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt2363\\_07\\_10\\_2009.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt2363_07_10_2009.html) Acessado em 21 de janeiro de 2014.
- Associação Brasileira de Saúde Coletiva. Encontro Ciência, Tecnologia e Inovação no SUS: Integração entre Conhecimento Científico e Políticas de Saúde. Mangueiras: Abrasco; 2013. Disponível em: <http://www.abrasco.org.br/site/2013/12/encontro-ciencia-tecnologia-e-inovacao-no-sus-integracao-entre-conhecimento-cientifico-e-politicas-de-saude/> Acessado em 24 de junho de 2014.
- Barreto JOM, Souza NM, Abdala CVM, Panisset U, Melo G, Pinto RR. Curso 'Uso de evidências na gestão municipal da saúde': uma experiência pioneira. *Rev Bras Med Fam Comunidade.* 2012;7(23):122–6.
- Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria Municipal de Saúde de Piripiri. Síntese de evidências no. 01/2011: prevenção e controle da dengue no espaço urbano. Piripiri: Secretaria Municipal de Saúde; 2011. Disponível em: <http://cms.evipnet.org/metadata/prevencao-e-controla-da-dengue-no-espaco-urbano> Acessado em 21 de janeiro de 2014.
- EVIPNet BRASIL. Oficinas. Brasília: EVIPNet Brasil; 2014. Disponível em: [http://brasil.evipnet.org/?page\\_id=2050](http://brasil.evipnet.org/?page_id=2050) Acessado em 21 de janeiro de 2014.
- Oxman AD, Vandvik PO, Lavis JN, Fretheim A, Lewin S. SUPPORT Tools for evidence-informed health Policymaking (STP) 2: improving how your organisation supports the use of research evidence to inform policymaking. *Health Res Policy Syst.* 2009;7(Suppl 1):S2.
- Holmes B, Scarrow G, Schellenberg M. Translating evidence into practice: the role of health research funders. *Implement Sci.* 2012;7:39.
- Moat KA, Lavis JN, Clancy SJ, El-Jardali F, Pantoja T. Evidence briefs and deliberative dialogues: perceptions and intentions to act on what was learnt. *Bull World Health Organ.* 2014;92(1):20–8.
- Scanfeld D, Scanfeld V, Larson EL. Dissemination of health information through social networks: Twitter and antibiotics. *Am J Infect Control.* 2010;38(3):182–8.
- Waters RD, Burnett E, Lamm A, Lucas J. Engaging stakeholders through social networking: how nonprofit organizations are using Facebook. *Public Relat Rev.* 2009;35(2):102–6.

Manuscrito recebido em 31 de janeiro de 2014. Aceito em versão revisada em 11 de abril de 2014.

---

**Current status of the  
Evidence-Informed Policy  
Network (EVIPNet) in Brazil:  
case report**

**ABSTRACT**

*Objective.* To describe and discuss the activities deployed by EVIPNet Brazil in 2013, highlighting the network's actions to promote evidence-based decision-making for the development and implementation of health policies.

*Methods.* A descriptive approach was employed to present the actions carried out by EVIPNet Brazil in 2013, especially processes relating to capacity-building, product development, and event participation.

*Results.* In 2013, 10 training programs were carried out (four technical meetings and six workshops), involving 34 institutions and 193 participants. One evidence brief for policy was reviewed and republished, and five others were developed. Moreover, one process of deliberative dialogue was conducted. A scientific paper was published on the experience of EVIPNet Brazil in the development of evidence-informed policies. The first issue of the EVIPNet Brazil Newsletter was published, along with the posting of news articles online. EVIPNet Brazil's actions were presented on national and international lectures, conferences, and round tables. The impacts of EVIPNet Brazil may be observed in the federal, state, and local contexts.

*Conclusions.* A successful development, implementation, and monitoring of evidence-informed policies depends on actions such as those carried out by EVIPNet, including professional capacity-building to help expand and consolidate the network, creation of new local Health Evidence Centers to encourage the use of evidence in decision-making, production of evidence briefs for health policies, and organization of deliberative dialogues.

**Key words**

Health systems; health policy; health services; evidence-based medicine; use of scientific information for health decision making; Brazil.

---